

## RESSIGNIFICANDO O ESPAÇO FÍSICO DA SALA DE LEITURA – NOVAS FORMAS DE LER E INTERPRETAR O TEXTO ESCRITO

Idê Moraes dos Santos<sup>1</sup>

Lilian Knoblok<sup>2</sup>

Eixo temático:

### 10. Alfabetização e ensino remoto: desafios, aprendizados e perspectivas

**Resumo:** A finalidade deste texto é discorrer sobre como os Professores, em tempos de pandemia, estão ressignificando o espaço físico das Salas de Leitura, das Escolas Estaduais dos Municípios de Suzano e Ferraz de Vasconcelos (SP), apresentando diferentes modos de ler e interpretar o texto, por meio de ferramentas digitais. Para tanto, desenvolvem seu trabalho com vistas à realização da *I Mostra virtual das ações das Salas de Leitura – 2021*. Na *introdução*, realizamos a contextualização do Projeto Sala de Leitura e a proposta da Mostra virtual. Em *fundamentação teórica*, apresentamos tanto a legislação quanto os autores que são base de reflexão sobre a educação brasileira, sobretudo quanto às questões que envolvem o Letramento e a Alfabetização. Posteriormente, apresenta-se a *metodologia* empregada para investigar as ações dos docentes que estão participando do Projeto. Além da revisão de literatura e, com o intuito de conhecer o perfil desse docente da Educação Básica, elaboramos um formulário que investigou, entre outras coisas o componente curricular do Professor que tinha aulas atribuídas das Salas de Leitura. Em *Resultados e discussão* trouxemos dados parcialmente realizados, uma vez que o projeto está em fase de realização. Em *considerações finais* trouxemos algumas indagações que direcionam para a justificativa do porquê divulgar o projeto num Congresso e o que esperamos do nosso Professor. Pelo exposto, percebemos que o Professor está conseguindo vencer a barreira construída entre ele e o uso das mídias digitais, para ensinar e aprender com nosso estudante, mesmo em tempos de distanciamento das Salas de Leitura.

**Palavras-chaves:** Sala de Leitura; Ferramentas Digitais; Educação Básica

### Introdução

De que o mundo mudou muito nas últimas décadas, ninguém há de discordar. E não somente pelo surgimento das novas tecnologias digitais da informação e comunicação (doravante, TDIC), embora com seu “luxuoso” auxílio. Surgem novas formas de ser, de se comportar, de discursar, de se relacionar, de se informar, de aprender. Novos tempos, novas tecnologias, novos textos, novas linguagens. (ROJO, Roxane; BARBOSA, Jaqueline. 2015)<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Doutora em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Educação pela PUC-SP. Professora da Educação Básica do Estado São Paulo - Suzano-SP. Contato: [gutidelirou@gmail.com](mailto:gutidelirou@gmail.com).

<sup>2</sup>Especialista em Literatura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora da Educação Básica do Estado de São Paulo – Suzano – SP. Contato: [lilianknoblok@hotmail.com](mailto:lilianknoblok@hotmail.com)

<sup>3</sup> ROJO, Roxane Helena R., BARBOSA, Jaqueline P. Barbosa. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015, p. 116.

Em se tratando de contexto escolar, não há como discordar de que a tecnologia já é parte de nossas rotinas. Tal como bem enfatizam as especialistas Rojo e Barbosa, na epígrafe acima, são novos tempos que nos direcionam a novas formas de ver e de fazer os textos. E a escola, como se comportar frente a esses desafios? Refletindo sobre isso é que nos propusemos ir até às Salas de Leitura das nossas escolas para investigar o que tem sido feito em relação às ações do Programa Sala de Leitura. Para tanto, pretende-se conhecer como as escolas estão sendo, se comportando, discursando, se relacionando, se informando e aprendendo novas formas de ler e olhar os textos que estão nos ambientes das Salas de Leitura, para divulgar suas experiências a outros contextos, por isso a urgência em elaborar o projeto da *I Mostra virtual das ações da Sala de Leitura - 2021*.

### **O contexto do Projeto Sala de Leitura**

No Estado de São Paulo, as escolas da Educação Básica (Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos – EJA) contam com salas ambientes com acervos literários e outros materiais pedagógicos, essas salas fazem parte do Projeto Sala de Leitura.

Para trabalhar com essas Salas, o Projeto conta com um profissional habilitado em componente curricular da Educação Básica (Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa, por exemplo) que tem a função de cuidar do acervo literário enviado às escolas pelas Secretarias da Educação do Estado de São Paulo, para desenvolver e planejar ações que incentivem a leitura pelos estudantes.

Vale lembrar que as escolas que têm Salas de Leitura são jurisdicionadas pedagogicamente às Diretorias Regionais de Ensino, que também realizam a formação continuada de seus professores participantes. De modo geral, e no Estado de São Paulo, as

Salas de Leitura são normatizadas pelas:

**Resolução SE 76, de 28-12-2017.** Dispõe sobre a instalação de Salas e Ambientes de Leitura nas escolas da rede pública estadual. (perfil/atribuições).

e,

**Resolução SE 72, de 13-10-2020.** Dispõe sobre o processo anual de atribuição de classes e aulas ao pessoal docente do Quadro do Magistério.

Segundo Resolução SE 76, de 28-12-2017, Artigo 3º, é função do Professor que tem aulas atribuídas das Salas de Leitura as ações de cuidado do acervo literário que se encontram nas Salas de Leitura, além de incentivar e implementar ações que visem o acesso à leitura pelos estudantes:

Artigo 3º [...]

VII - coordenar, executar e supervisionar o funcionamento regular da sala, cuidando:

a) da organização e do controle patrimonial do acervo e das instalações;

b) do desenvolvimento de atividades relativas aos sistemas informatizados;

IX - organizar, na escola, ambientes de leitura alternativos;

X - incentivar a visitação participativa dos professores da escola à sala ou ao ambiente de leitura, visando à melhoria das atividades pedagógicas;

XI - promover e executar ações inovadoras, que incentivem a leitura e a construção de canais de acesso a universos culturais mais amplos;

XII - ter habilidade com programas e ferramentas de informática. (Resolução SE 76, de 28-12-2017).

Em tempos de pandemia e segundo a Resolução SEDUC 11, de 26-01-2021, que Dispõe sobre a retomada das aulas e atividades presenciais nas instituições de Educação Básica, para o ano letivo de 2021, nos termos do Decreto Estadual 65.384/2020, Anexo I, item 3, *“As salas de leitura devem ser desativadas para o empréstimo de livros, podendo ser usadas para outras finalidades”*.

Com as Salas de Leitura fechadas os professores se depararam com diferentes meios de levar a leitura ao estudante. Nós formadores da Diretoria de Ensino de Suzano, percebemos a necessidade de formação continuada para que esses profissionais pudessem continuar realizando suas ações, mas agora por intermédio de outras mídias, outras ferramentas digitais. O resultado foi tão promissor que surgiu a ideia de divulgarmos essas ações entre as outras escolas das Regiões de Suzano e Ferraz de Vasconcelos, por meio da *I Mostra virtual das ações das Salas de Leitura*.

### **Ressignificando o espaço físico da Sala de Leitura - a proposta da I Mostra virtual**

O surgimento de novas tecnologias tem levado à construção de novas ferramentas, ou porque não dizer, novos recursos que auxiliam a tecer diferentes diálogos com a esfera social. Nesse sentido, pensamos que é preciso acompanhar o estudante no conhecimento, análise e criação de gêneros digitais, auxiliando-o, conforme argumentam os especialistas, na elaboração de outros textos que despertem o protagonismo do estudante, dando a ele novas possibilidades de expressão e comunicação:

A presença das tecnologias digitais em nossa cultura contemporânea cria novas possibilidades de expressão e comunicação. Cada vez mais, elas fazem parte do nosso cotidiano e, assim como a tecnologia da escrita, também devem ser adquiridas. Além disso, as tecnologias digitais estão introduzindo novos modos de comunicação, como a criação e o uso de imagens, de som, de animação e a combinação dessas modalidades. (LORENZI; PÁDUA, 2012, p. 37).

Segundo a Resolução SE 76, de 28-12-2017, que dispõe sobre a instalação de Salas

e Ambientes de Leitura nas escolas da rede pública estadual, é parte da formação continuada do Professor responsável pelas Salas de Leitura, elaborar o projeto de trabalho que pretende desenvolver com os estudantes, em conformidade com a Proposta Pedagógica da Unidade Escolar. Partindo desse pressuposto, é preciso orientar aos estudantes sobre quais procedimentos de estudo, consultas e pesquisas, são fundamentais ao processo de aprendizado dele.

É certo que em tempos de pandemia novas formas de ensinar e aprender foram criadas para atender às necessidades pedagógicas de nossas escolas. A exemplo disso, a Resolução Seduc - 53, de 19-6-2020, que detalha as atribuições das Diretorias de Ensino e das Unidades Escolares, com relação às atividades escolares não presenciais, durante o período da pandemia da COVID-19, orienta, em seu Artigo 4º, a utilização do Centro de Mídias como apoio à aprendizagem dos estudantes:

Artigo 4º - São atribuições das Unidades Escolares:

I - apoiar a aprendizagem dos estudantes com atividades escolares não presenciais na modalidade semipresencial, utilizando os recursos do Centro de Mídias da Educação de São Paulo, entre outros.

Com base nessas orientações, coube ao Núcleo Pedagógico a elaboração de formação continuada que capacitasse o docente para o manuseio e o conhecimento das ferramentas digitais que seriam utilizadas pelo Centro de Mídias, da Secretaria da Educação de São Paulo (CMSP):

Artigo 3º - Compete aos integrantes do Núcleo Pedagógico:

I - apoiar os professores no uso de tecnologias para a elaboração de atividades escolares não presenciais e disseminar o conhecimento sobre a utilização de tecnologias para fins educacionais. (Resolução Seduc - 53, de 19-6-2020)

Para os especialistas, a utilização da tecnologia para fins educacionais aconteceria mais cedo ou mais tarde. Isso porque nas palavras de Rojo (2015, p. 116), que não é demais citar novamente aqui, o surgimento de novas tecnologias digitais da informação e comunicação propiciam a nossa era novas formas de ser, de se comportar, relacionar, de se informar. São novos tempos que exigem novas tecnologias e aprendizados e sobretudo, novas formas de ler os textos com a multiplicidade de linguagens que possuem, são gêneros digitais que se renovam a cada dia, por isso é imprescindível conhecê-los para criá-los a nosso favor.

Pensando na possibilidade de trabalho com essa modalidade de textos é que os Professores da Sala de Leitura pretendem apresentar, na *I Mostra virtual das ações da Sala*

de Leitura - 2021, o que tem sido feito em nossas Salas de Leitura em prol da aquisição de conhecimento por nossos estudantes, o que criaram e com quais ferramentas. Recentemente, e em investigação da Equipe de Língua Portuguesa sobre o perfil do docente que figura na Sala de Leitura das Regiões de Suzano e Ferraz de Vasconcelos, percebemos que os docentes da Sala de Leitura estão dominando algumas ferramentas digitais, sobretudo com o apoio do PCNP de Tecnologia, para realizar seu trabalho com os estudantes.

À luz do Currículo Paulista, que tem suas origens na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o trabalho com essa coletânea virtual tecnológica dá margem para a escola:

Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. (Currículo Paulista E.M.- EMIFLGG05, p. 205)

## 2 Fundamentação teórica

A fundamentação que deu sustentação para a elaboração do projeto pautou-se em dois tipos de conteúdo teórico: o legislativo e o literário. O primeiro apresentou os postulados normativos (Resoluções) sobre o trabalho do docente da Sala de Leitura, tal como características de seu perfil e o que compete a ele no exercício de suas funções. Além disso, ainda sobre a legislação, retomou-se as orientações da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) e o *Currículo do Estado de São Paulo* e o Centro de Mídias do Estado de São Paulo (CMSP).

Sobre o segundo aporte teórico e para lidar com a linguagem oral e o texto escrito, nos valem dos ensinamentos de Koch e Elias, em *Ler e Escrever – estratégias de produção textual*. No que diz respeito ao surgimento de novas tecnologias digitais da informação e comunicação e os diferentes modos de ler e olhar o texto, que é a base do Projeto, fomos buscar nos ensinamentos de Barbosa e Rojo, em *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*.

Vale lembrar que não esgotamos aqui o repertório teórico, porque o projeto encontra-se parcialmente finalizado, uma vez que está em período de formação continuada pelos Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNP) de Tecnologia e Língua Portuguesa, da Diretoria de Ensino Região de Suzano, que comporta também o município de Ferraz de Vasconcelos, sob a jurisdição da Dirigente Regional de Ensino. A proposta é de realizar a *I Mostra virtual das ações das Salas de Leitura* em novembro de 2021.

### 3 Metodologia

Quem é o Professor da Sala de Leitura? A resposta a essa indagação introduziu nossas primeiras ações rumo à realização da *I Mostra virtual das ações das Salas de Leitura-2021*. Isso porque precisávamos saber com quem iríamos trabalhar. Segundo a Supervisora de Ensino, em exercício na Diretoria de Ensino de Suzano, responsável pelas ações das Salas de Leitura em 2021, nessa época tínhamos 42 professores atuantes no Projeto, com carga horária de 20, 24 e 40 horas semanais.

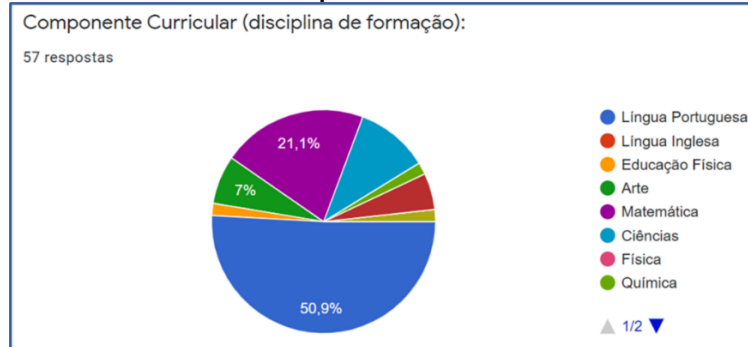
Além da revisão de literatura e, com o intuito de conhecer o perfil desse docente da Educação Básica, elaboramos um formulário que investigou, entre outras coisas a) o componente curricular do Professor que tinha aulas atribuídas das Salas de Leitura; b) se ele desenvolvia projetos temáticos com os acervos das Salas de Leitura; c) se procurava a formação continuada e d) quais desafios têm enfrentado na realização de suas atividades cotidianas.

Quanto ao componente curricular, o que nos causou estranhamento foi a quantidade de professores do componente curricular de Matemática e de outros trabalhando com as Salas de Leituras, derrubando a ideia de que somente o Professor de Língua Portuguesa poderia assumir o Projeto. Percebemos diversas ações que envolvem a confecção de quadrinhos, saraus e outros tão ao gosto de nossos jovens. A formação continuada também é regular na prática do nosso docente, sobretudo aquelas que envolvem a utilização de diversas mídias que estão em diferentes contextos (sala de aula, sala de leitura, sala de informática, projetos diversificados etc.). A esse respeito e sobre o uso da tecnologia, estão em consonância com as Competências postuladas na Base Nacional Comum Curricular, sobretudo a Competência 5 que nos direciona para a compreensão da utilização das tecnologias digitais, mas com criticidade:

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASÍLIA, 2020, p. 18-Competência 5).

Tal como foi dito anteriormente, o quadro a seguir apresenta o perfil do Professor das Salas de Leitura quanto a seu componente curricular:

**Quadro 1. Conhecendo o perfil do Professor da Sala de Leitura**



Quanto aos desafios, a *I Mostra virtual das ações das Salas de Leitura* levou todos os créditos e se mostrou o desafiante ao trabalho do Professor. Isso porque deveriam realizar ações que estimulassem o protagonismo de nosso estudante.

#### 4 Resultados e Discussão

Com o projeto parcialmente realizado, ao longo do ano de 2021, os Professores responsáveis pelas Salas de Leituras elaborarão o registro das ações realizados na escola, por meio de ferramentas digitais, tais como vídeo-minuto, jogral, canto, teatro virtual, sarau virtual etc.

Até a data de apresentação da Mostra, os professores terão 6 (seis) encontros com a equipe de Língua Portuguesa (1 por mês) e o Técnico Pedagógico de Tecnologia, a contar da primeira orientação técnica ocorrida em abril. Mensalmente, serão realizados 2 (dois) plantões de dúvidas pela Equipe de Língua Portuguesa objetivando esclarecer dúvidas sobre os procedimentos de realização das atividades com as ferramentas digitais. As reuniões e contatos com os professores para as formações continuadas se darão por meio das ferramentas virtuais Google Meet, whatsapp e e-mails institucionais.

A quantidade de ferramentas digitais que serão apresentadas ficará a cargo do trabalho realizado pelo Professor que participa da Sala de Leitura, considerando a relevância da atividade, uma vez que a atividade será apresentada de acordo com um tempo determinado (será definido).

Vale a pena consultar o quadro abaixo para conhecer a síntese das ações de algumas escolas e descrição da diversidade de ferramentas digitais que estão sendo utilizadas pelos docentes, para realizar a *I Mostra virtual das ações das Salas de Leitura- 2021*.

**Quadro 1.1. Síntese das ações das escolas e descrições das ferramentas digitais utilizadas pelos docentes**

Escola	Nome da ação	Estudantes envolvidos	Ferramentas digitais utilizadas	Componentes curricular envolvido
E.E. Batista Renzi	Biblioteca virtual interativa	Ensino Fundamental Médio e EJA	Desenvolvida pelo canva, e disponível no facebook e whatsapp.	Língua Portuguesa
E.E. Prof. Joviano S. de Lima	- Conto e reconto virtual; - Sarau Literário; - Bate papo literário; -Teatro em andamento	6º e 7ºAnos do Ensino Fundamental; 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio	Google Meet e watzap	Língua Portuguesa, Arte, Geografia e Projeto de Vida
PEI Sebastião Pereira Vidal	-Enquete sobre o hábito de leitura dos estudantes; -Livro Bichodário; -Dia Internacional da Mulher; Ficha de Leitura; -Livro virtual "Mães de todos os tipos"	-Ensino Fundamental; -Ensino Médio	-Google Forms; -Power Point; -WhatsApp; -Youtube; - Google Classroom (sala de aula virtual); -Ferramentas Word e PDF;	-Língua Portuguesa, Matemática; e Ciências
E.E. Carlindo Reis	Elaboração de um padlet multidisciplinar	- Ensino Fundamental; -Ensino Médio	- Padlet de acesso aos livros; - whatsapp; - Google Classroom (Sala de Aula)	Ação multidisciplinar que envolve todos os componentes curriculares.
E.E. Alfredo Roberto	-"Criação Poética da diversidade"; - Ciranda de livros; -"Biblioteca virtual clícável".	-Ensino Fundamental; -Ensino Médio; -Comunidade	- Google forms; -padlet; - Centro de Mídias de São Paulo (CMSP)	Língua Portuguesa e Arte
E.E. Prof. José Benedito Leite Bartholomei	Festival de miniconto multimodais – "O cotidiano";	-Ensino Fundamental; -Ensino Médio.	-Google forms; -WhatsApp; -Kinemaster; -Youtube; - Aplicativo Centro de Mídias de São Paulo (CMSP).	Ação interdisciplinar com a participação de todos professores da unidade escolar



## 5 Considerações Finais

O que o estudante sabe sobre o manejo das ferramentas digitais? O que sei enquanto professor(a) da Sala de Leitura? Quais mudanças trouxeram em suas rotinas? Que formas de ler e dialogar sobre textos foram aprendidas? Quais conhecimentos de tecnologia auxiliaram na sua trajetória de participante na Sala de Leitura? As respostas a essas indagações são, sobretudo, o resultado do trabalho realizado pelo professor, na *I Mostra virtual das ações das Salas de Leitura - 2021*, que acontecerá em novembro deste ano, e o aprendizado é ganho para o estudante, nesse sentido, tanto estudante quanto Professor aprendem!

Nesse caso, as escolas serão convidadas a apreciarem as atividades que foram desenvolvidas entre elas, por meio de ferramentas digitais, que serão base de experiência para a realização de outros trabalhos, outros professores, em outros contextos. Por isso a relevância de divulgar o projeto no *V Congresso Brasileiro de Alfabetização (CONBALF)- Políticas, Práticas e Resistências*.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. p. 141. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 3 maio 2021.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Escrever estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010, p. 13-22

LORENZI, Gislaíne Cristina C.; PÁDUA, Tainá-Reka Wanderley de. Blog nos anos iniciais do Fundamental I. In: ROJO, Roxane Helena R. **Multiletramentos na escola**. Roxane Tojo, Eduardo Moura [orgs]. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 36-37.

ROJO, Roxane Helena R., BARBOSA, Jaqueline P. Barbosa. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015, p. 116.

ROJO, R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). *Multiletramentos na escola: anos finais do Ensino Fundamental regular*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11-31.

SÃO PAULO. (Estado). Secretaria da Educação. *Currículo Paulista*, 2019. Disponível em: [http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf/curriculo\\_paulista\\_26\\_07\\_2019.pdf](http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf). Acesso em: 20 nov. 2020.

SÃO PAULO (Estado). Resolução SE 76, de 28-12-2017. Instalação de Salas e Ambientes de

Leitura nas escolas da rede pública estadual. (perfil/atribuições).

SÃO PAULO (Estado). Resolução SE 72, de 13-10-2020. Processo anual de atribuição de classes e aulas ao pessoal docente do Quadro do Magistério.

SÃO PAULO (Estado). Resolução SEDUC 11, de 26-01-2021. Retomada das aulas e atividades presenciais nas instituições de educação básica para o ano letivo de 2021, nos termos do Decreto Estadual 65.384/2020, e dá providências correlatas.